

LUZ DE ABRIL

Marília Gonçalves

Não vou dizer de Abril quanta tortura
O povo viu ceder nesse arraial
Quando se ouviu cantar quem mais ordena
São os filhos do povo em Portugal!
Não vou dizer de Abril de ideia aberta
Que esse céu mais azul, Abril o fez
Que cada encontro era uma descoberta
E renascia o povo português.
Não vou dizer de Abril cada fronteira
Esboroadas no longe, na distância
nem que ali começava a terra inteira
e que o Mundo estava na Infância.
Abril começava o novo verbo
Articular de mãos gesto fraterno
Como voz infantil que num caderno
Escreve a frase final: Fim do Inverno!